



EMPREGO DE TERAPIA NÃO CIRÚRGICA PARA O COMPLEXO GENGIVITE-ESTOMATITE LINFOPLASMOCITÁRIA FELINA - RELATO DE CASO

SAMARA HELEN CARVALHEDO BOAES; ELIZA OLIVEIRA QUINTÃO; AMANDA FERREIRA-GIANLUPPI; NICOLE VALENÇA FIGUEIRÔA; ANDRÉ LUIZ BAPTISTA GALVÃO

Introdução: A avaliação da cavidade oral é crucial em casos de disfagia, hiporexia ou anorexia em animais, sendo realizada em duas etapas, sendo elas: uma com o animal acordado e outra com o animal sedado. Em gatos, problemas como gengivite-estomatite e o Complexo Gengivite-estomatite Linfoplasmocitária Felina (CGELF) são comuns, causando inflamação crônica com sintomas como halitose e perda de peso. O tratamento pode envolver medicamentos, imunossuppressores ou cirurgia, dependendo da gravidade do caso. **Objetivo:** Descrever um caso de um gato, de quatro anos de idade, que realizou o tratamento por meio da terapia não cirúrgica para o CGELF, e apresentou resposta satisfatória. **Relato de caso:** Foi atendido um gato macho de quatro anos, castrado, pesando 4 kg, com queixa de mau hálito e sialorreia. O animal, positivo para FeLV, apresentou histórico de gengivite-estomatite recorrente, diminuição na ingestão de alimentos e água, e dor ao comer. No exame clínico, foram observadas mucosas hiperêmicas, desidratação, linfonodos submandibulares aumentados e lesões ulcerativas na cavidade oral. O diagnóstico de Complexo Gengivite-Estomatite Linfoplasmocitária Felina foi confirmado, e o tratamento incluiu profilaxia dentária, medicamentos como metronidazol e espiramicina, além de clorexidina tópica. Após cinco meses, o paciente está em boas condições sem sinais de recorrência. **Conclusão:** O Complexo Gengivite-estomatite Linfoplasmocitária Felina é uma doença multifatorial que provoca inflamação persistente na mucosa oral dos gatos. No caso descrito, o diagnóstico foi baseado nos sintomas clínicos e nas lesões observadas durante o exame oral. A condição pode estar associada a gatos positivos para FeLV. O tratamento não cirúrgico mostrou-se satisfatório até o momento.

Palavras-chave: Doença, Felinos, Halitose, Oral, Tratamento.